

Capítulo 19

Formas de Variações Contrapontísticas

TIPOS DE VARIAÇÕES COM CANTUS FIRMUS:

O GROUND, A PASSACAGLIA, E A CHACONNE

Um tipo de forma de variação, aquela baseada numa melodia coral, já foi descrita. Lá, a melodia inteira normalmente serve como base para as variações. Os tipos de variações com cantus firmus, por outro lado, fazem uso de um padrão mais curto, melódico ou harmônico, isto é apresentado repetidas vezes. As variações são contínuas; não há um cessar real do movimento entre elas.

O Ground¹

No ground, o elemento fixo é uma linha melódica curta, mais freqüentemente de quatro a seis compassos de extensão, embora ocasionalmente mais curta ou mais longa, que ocorre repetidamente na voz inferior. O Exemplo 1 mostra uma porção pequena de uma passagem operática construída desta maneira. (A voz inferior é uma parte de contínuo a ser realizada na execução.) Este exemplo envolve as três primeiras aparições (de vinte) do padrão recorrente do baixo.

Exemplo 1 PURCELL: “Ah! My Anna,” de *Dido e Aeneas*

The image displays a musical score for the aria "Ah! My Anna" from the opera *Dido and Aeneas* by Henry Purcell. The score is presented in three systems, each with a vocal line (soprano) and a basso continuo line (bass). The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The lyrics are written below the vocal line. The first system is titled "Dido". The lyrics for the first system are "Ah! my". The second system has the lyrics "An - na, I am press'd with torment,". The third system has the lyrics "Ah! my - An - na, etc.". The basso continuo line provides a recurring melodic pattern throughout the piece.

¹ Não há equivalente em português para ground; motivo pelo qual não o traduzimos. [N. do T.]

Note que os inícios e as terminações das frases vocais nem sempre correspondem com aqueles da frase repetida. Em tais casos, uma interação agradável entre as linhas resulta, e um forte senso indesejável de divisão entre os segmentos de quatro compassos é evitado.

O Exemplo 2 mostra excertos de uma obra para teclado (também de Purcell) intitulada *A Ground in Gamut* [*Um Baixo em Escala*]. O tema de oito compassos na sua aparição inicial e a última variação estão citados inteiramente; somente os dois primeiros compassos de cada uma das seis variações intervenientes estão dados aqui, entretanto.

Exemplo 2 PURCELL: *A Ground in Gamut*



O Exemplo 3, de uma obra orquestral escrita aproximadamente dois séculos após o exemplo de Purcell, mostra a primeira aparição de um ground de cinco compassos que recorre umas dezessete vezes. Note a imitação canônica parcial nas violas.

Exemplo 2 BRAHMS: *Variações sobre um Tema de Haydn*, Finale

Andante

Vl. arco senza sord.

Vla. senza sord. p leg. p leg. arco

Vc. arco senza sord. p leg. arco

Kb. p leg.

O termo *basso ostinato* pode apropriadamente ser aplicado a um ground de qualquer extensão. Na prática real, entretanto, ele é mais freqüentemente usado em conexão com passagens envolvendo um padrão melódico bem mais curto—digamos, dois compassos ou menos—que é apresentado repetidamente na voz inferior.

Exemplos de Ground

Purcell, *Dido e Aeneas*, “Lamento de Dido”; Ground em Mi menor, para cravo.

Bach, Missa em Si menor, *Crucifixus*.

Beethoven, Sinfonia No. 9, primeiro movimento, compassos 513-530.

Brahms, *Variações sobre um Tema de Haydn*, Finale.

A Passacaglia e a Chaconne

Embora estes termos fossem usados mais ou menos intercambiavelmente durante o período Barroco, os comentários que seguem refletem uma distinção comumente feita entre eles hoje em dia; na passacaglia a base para a variação é uma linha melódica, enquanto que na chaconne é uma sucessão harmônica. Entretanto, as passacaglias freqüentemente envolvem um padrão harmônico implícito que recorre, enquanto que as chaconnes geralmente incluem elementos contrapontísticos fortes. Assim, a linha divisória entre as duas formas não é sempre bem delimitada, mesmo sob as definições atuais.

Tradicionalmente, a passacaglia é em metro triplo e modo menor; o tema, que é ouvido sozinho no início, é mais freqüentemente de oito compassos de extensão. (Estas características não tem sido sempre retidas pelos compositores do século XX que tem usado a forma, entretanto.) Além de serem mais longos do que muitos grounds, o tema da passacaglia é geralmente uma linha melódica mais significativa e satisfatória. As variações tendem a ser mais calmas no início e a aumentar em animação e complexidade conforme a obra progride. Ocasionalmente o tema é transferido para uma voz superior para dar mais variedade.

A chaconne, como a passacaglia, é usualmente em metro triplo e em menor. O ritmo harmônico da sucessão dos acordes que servem como tema é lento, freqüentemente envolvendo somente uma harmonia por compasso. Embora a primeira e a última harmonias do tema sempre permaneçam constantes, em certas variações harmonias diferentes às vezes substituem aquelas originalmente ouvidas internamente.

Enquanto é impossível fazer generalizações acerca da extensão das passacaglias e chaconnes, é suficiente notar que algumas das mais famosas são monumentais em suas proporções. Por exemplo, a Passacaglia em Dó menor para órgão de Bach envolve vinte variações, a sua chaconne para violino desacompanhado, trinta. O Exemplo 4 mostra o tema e o início de quatorze das variações da Passacaglia. Em casos onde a figura característica de uma variação é introduzida no compasso final da variação precedente, o compasso completo (em vez de simplesmente a anacruse) está incluído no exemplo. Entre os aspectos a serem notados estão: (1) o aumento da atividade rítmica nas seis primeiras variações; (2) o fato de que

o tema é às vezes movido para uma voz superior; (3) o uso de pausas nos pedais e/ou uma atenuação da textura em certos pontos (e.g., Variação 14); (4) o agradável contraste entre as texturas altamente lineares e as com mais acordes.

Exemplo 4 BACH: Passacaglia em Dó Menor



Exemplos de Passacaglia

Bach, Passacaglia (Dó menor), para órgão (Composições para Órgão, Vol. I).

Buxtehude, duas Ciaconas, para órgão (*Dietrich Buxtehude: Complete Organ Works*, ed. J. Hedar, Vol. I).

Couperin, Passacaglia (*Pièces de Clavecin de Louis Couperin*, ed. P. Brunold, rev. Ed. By T. Dart, 1959).

Pachelbel, Ciaconas, para cravo (*Antologia di musica . . . per pianoforte*, ed. G. Tagliapietra, Vol. 9, página 59).

Monteverdi, *L'Incoronazione di Poppea*, dueto, “Pur ti miro” (*Geschichte der Musik in Beispielen*, ed. A. Schering, No. 178).

Exemplos de Chaconne

Bach, Chaconne (Ré menor), para violino.

Frescobaldi, *Cento Partite sopra il passacaglio* (*Antologia di musica . . . per piano-forte*, ed. G. Tagliapietra, Vol 2); *Partite sopra Passacagli e Partita sopra la Follia* (*Girolamo Frescobaldi: Selected Organ Works in Two Volumes*, ed. H. Keller, Vol. II).

Georg Muffat, Passacaglia (Sol menor) (*Historical Anthology of Music*, ed. A. T. Davison e W. Apel, No. 240).

Pachelbel, Chaconne (Ré menor), para órgão.

Vitali, Chaconne (Sol menor), para violino.

TEMA E VARIAÇÕES

Muitas obras intituladas “tema e variações” são predominantemente homofônicas em caráter e não são portanto material apropriado para estudo num curso de contraponto. Das exceções, de todas a mais famosa é as *Variações Goldberg* de Bach, originalmente intitulada *Aria mit verschiedenen Veränderungen* (Aria com várias alterações). A inclusão de cânones a diferentes intervalos como as variações 3, 6, 9, etc., foram mencionadas no Capítulo 8 sobre o cânone, e porções de dois destes cânones foram citadas lá. As outras variações são mais livres; cada qual mantendo um padrão característico globalmente, e muitas são decididamente virtuosísticas.

O Exemplo 5 mostra os oito primeiros compassos da porção da “aria.” Note a forte similaridade entre esta passagem e o tema no Exemplo 2; o padrão do baixo comum às duas era um popular usado por muitos compositores.

Exemplo 5 BACH: *Variações Goldberg*, Aria

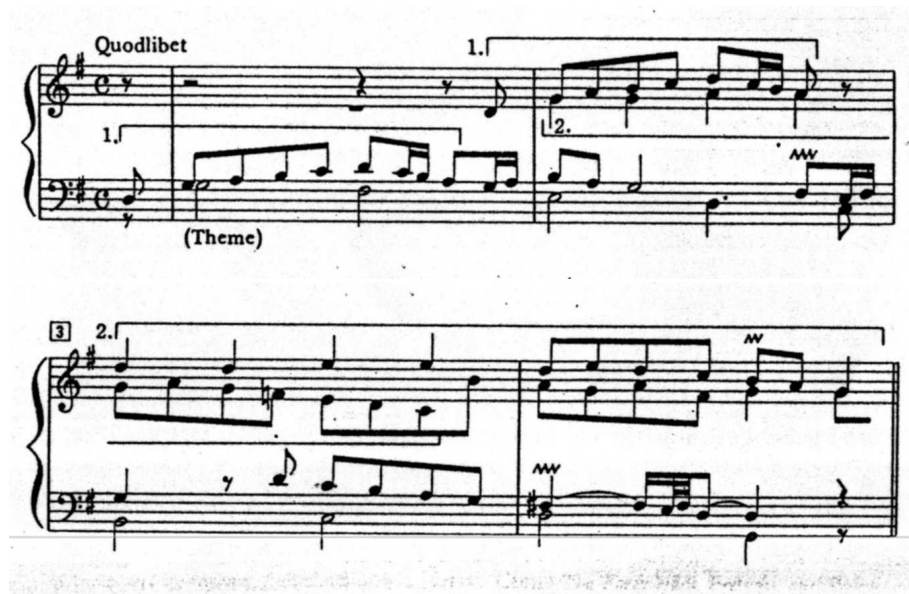




Nas trinta variações que seguem, o *princípio* do ground pode ser visto em operação: a voz inferior do tema (em vez da melodia da aria ou o padrão harmônico) provam ser a base principal, o elemento fixo. Certamente o título “Ground” não teria sido apropriado aqui porque o tema tem trinta e dois compassos de extensão e em forma de duplo período.

Uma vez mais, a inclusão de exemplos musicais destas variações foi sentida impraticável, devido ao seu número. Entretanto, uma porção da Variação 30 é mostrada no Exemplo 6 para ilustrar um aspecto especial envolvido aqui, o *quodlibet*. Este é um tipo de música na qual um ou mais melodias bem conhecidas são combinadas na textura musical contra o material regular. O efeito é geralmente humorístico—às vezes mesmo sacrílego quando melodias populares ou obscenas são combinadas com outras de natureza religiosa. No quodlibet citado aqui, Bach habilmente trabalha porções de duas melodias populares de seus dias (indicadas por “1.” E “2.” no Exemplo 6) cujos títulos traduzidos são, “Eu não tenho estado com você faz muito tempo,” e “Repolho e nabos.”

Exemplo 6 BACH: *Variações Goldberg*, Var. 30



TAREFAS SUGERIDAS

- 1 Esteja preparado para dar as características do ground, da passacaglia, e da chaconne.
- 2 Usando um dos temas na página 31 do *Livro de Exercícios* (ou um suprido pelo instrutor), escreva um curto ground ou passacaglia. Este deve incluir ao menos quatro variações, as quais devem ser progressivamente mais animadas (por exemplo, 2:1, depois 3:1, etc.). Se esta tarefa for empreendida antes que o material sobre contraponto a três vozes ter sido coberto, ela deve envolver somente duas vozes (veja a tarefa 9 na página 77 [do livro]); se for feita depois, três ou mais vozes podem ser usadas. (O instrutor deve especificar o número.)
- 3 Escreva uma passacaglia sobre um tema original
- 4 Faça o auto-teste No. 5.